**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PRÁXIS EDUCATIVA PARA O EMPODERAMENTO DOS SUJEITOS DA EJA**

Ana Danielly Leite Batista/Bolsista/CE/DFE/PROLICEN

Auristela Rodrigues dos Santos/Voluntária/CE/DFE/PROLICEN

Felipe Cavalcante Ivo/Voluntário/CE/DFE/PROLICEN

Flávia Tavares Gomes/Bolsista/CE/DFE/PROLICEN

Luciana Martins Teixeira dos Santos/Voluntária/CE/DFE/PROLICEN

Maria das Graças da Cruz Barbosa/Voluntária/CE/DFE/PROLICEN

Priscylla do Nascimento Silva/Voluntária/CE/DFE/PROLICEN

Rita de Cássia da Costa Mamedio/Voluntária/CE/DFE/PROLICEN

Geralda Macedo/Professora Colaboradora/CCHSA/DE/PROLICEN

Maria Elizete Guimarães Carvalho Professora Coordenadora/Orientadora/CE/DFE/PROLICEN

**RESUMO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) faz parte de um contexto marcado pela exploração e competitividade, onde as dificuldades de educar estão vinculadas a questões contextuais e históricas, a fatores de dominação e exclusão que contribuíram para a perpetuação ou promoção de condições de subsistência sem dignidade e cidadania. Por ser considerada modalidade de ensino é excluída de algunsbenefícios educacionais. Seu currículo limitado e rígido, não contribui para o desenvolvimento completo do ser humano.Em face disso,propõe-seuma Educação em/ para os Direitos Humanos (EDH), como prática pedagógica que pode contribuir para a discussão dessas questões, promovendo a formação dos sujeitos da EJAa partir do desenvolvimento de uma consciência cidadã, de uma prática comprometida com a ética, com a solidariedade, com a paz e com a justiça social. Essa prática é capaz de empoderá-los enquanto sujeitos de direitos e deveres. A pesquisa,metodologicamente norteada pelo estudo exploratório bibliográfico, privilegia as fontes escritas, estandofundamentada nos estudos de Bittar (2007); Bobbio (1997, 2004); Cambi (1999); Carbonari (2007); Carvalho (2009, 2010, 2011); Silveira (2007); Tavares (2007) entre outros. Como resultados, destaca-se o caráter libertador da EDH, que sensibilizou os sujeitos da EJA sobre seu papel social na luta contra as injustiças sociais, no cumprimento dos seus deveres e na fomentação de sua humanidade.

Palavras-chave: Educação em direitos humanos. EJA.Empoderamento.

**INTRODUÇÃO**

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em sua maioria não puderam frequentar a escola na idade proposta pela legislação. A partir dessa lacuna educativa, tiveram outros direitos fragmentados, tornando-se excluídos também do direito à saúde, ao trabalho, ao lazer, à segurança, entre outros. Em decorrência, desacreditam em absoluto das políticas públicas e da possibilidade de terem seus direitos efetivados, tornando-se vítimas da exclusão educacional. Sobre essa vitimização Carbonari afirma [...] vítima é um ser de dignidade e direitos cuja realização é negada (no todo ou em parte). É, portanto, agente (ativo) que sofre (passivamente) violação (2007, p.170). Mesmo retornando a escola, esses educandos jovens e adultos continuam tendo seus direitos negados, pois a EJA é considerada uma modalidade de ensino, e isso a torna excluída de alguns direitos educacionais, além disso, seu currículo é detido ao letramento e não contribui para uma formação completa do ser humano.

Nessa perspectiva, concebe-se a necessidade de uma Educação em/ para os Direitos Humanos (EDH) proposta como uma prática promotora do exercício da cidadania, da conscientização e da autonomia. É nesse sentido que o Projeto de Intervenção *Educação em Direitos Humanos: construindo o sujeito de direitos nas salas de EJA,* vinculado ao Programa de Licenciaturas/PROLICEN/UFPB, está sendo desenvolvido no ano de 2013 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Ruy Carneiro, com alunos e alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) especificamente nas turmas dos ciclos I e II.

O Projeto objetiva um espaço de reflexão no qual a EDH, como prática educativa, contribua para a formação de sujeitos de direito, sendo necessária a promoção de ações interventivas que trabalhem reflexões e a difusão dos direitos humanos, tendo em vista o empoderamento desses sujeitos. O trabalho fundamenta-se nos estudos de Bittar (2007); Bobbio (1997, 2004); Cambi (1999); Carbonari (2007); Carvalho (2009, 2010, 2011);Comparato (2007); Silveira (2007); Tavares (2007) ; Strelhow (2012); entre outros.

**METODOLOGIA**

O projeto apresenta como proposta metodológica os Círculos de Diálogo que tem por embasamento teórico os ideais freireanos de dialogicidade e participação, contemplando, também,a Educação em Direitos Humanos (EDH) como uma perspectiva de educar para a valorização da dignidade humana, bem como a construção do sujeito de direitos, não apenas conhecedor de seus direitos e deveres, mas consciente de sua função social numa perspectiva de emancipação.

Nesse sentido, realizamos a coleta dos temas/situações geradores, a partir dos relatos das violações de direitos sofridas pelos próprios alunos para, assim, compor os Círculos de Diálogo, ou seja, buscamos informações referentes às experiências de negligência e/ou ausência de direitos vivenciadas pelos próprios alunos, o que possibilita a troca de experiências e “a percepção da realidade, sua análise e uma postura crítica frente a ela, incluindo duas dimensões essenciais: a emancipadora e a transformadora.” (TAVARES, 2007, p. 491).

Assim, durante a realização dos ‘Círculos de Diálogo’ na escola campo de extensão, os alunos podem expor e esclarecer suas dúvidas e,pela Educação em/para os Direitos Humanos, tornar-se aptos para um posicionamento frente à negação de direitos. Salientando que tal posicionamento é o instrumento principal de efetivação das leis existentes, pois a luta e o direito são intimamente ligados. Desta forma, os alunos da EJA fortalecem-se no combate a violações destes direitos, passando a exercer sua dignidade enquanto cidadão.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

 O Projeto tem o objetivo de levar aos alunos da EJA e aos graduandos de Pedagogia mais conhecimentos sobre os Direitos Humanos, além de estimular tal público para garantia e efetivação de seus direitos. Considerando tal premissa, observamos a existência de pessoas que desconhecem seus direitos fundamentais, como por exemplo, o Direito à Educação.Diante disso, enfatiza-se que o desconhecimento desses direitos acarretará o seu descumprimento.

Nesse contexto, o projeto contribui para a conscientização dos direitos que são inerentes a pessoa humana, que por muitas vezes são duramente violados. O projeto estádirecionado para os alunos da EJA, mas também trabalhamos com graduandos do curso de Pedagogia da UFPB, através da apresentação de temáticas e discussões nas salas de aula. Os estudos bibliográficos acontecem em ambientes como biblioteca central e setorial do Centro de Educação - CE e Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos – NCDH, além da pesquisa virtual em sites acadêmicos de confiança que abordam os pontos de estudo.

Partindo do pressuposto de que era/é necessário um trabalho educativo nas salas de EJA, a intervenção busca mecanismos de fazer valer a EDH, respeitando e ensinando a respeitar a dignidade humana, no sentido de empoderar esses alunos e incentivá-los a buscar a autonomia até então desconhecida. Baseado na Pedagogia Freireana, o projeto é desenvolvido através de círculos de diálogos, que promovem a participação critico-reflexiva dos alunos nos debates, e a compreensão de que são jovens e adultos vitimizados, mas que precisam lutar pela conquista e efetivação de seus direitos.

O Projeto tem proporcionado a formação do sujeito de direitos, bem como o empoderamento desses sujeitos pelo conhecimento de seus direitos e deveres, contribuindo para que se apropriarem de informações necessárias ao combate de violações, sensibilizando-os acerca da importância dos direitos humanos nesse processo.

**CONCLUSÕES**

A experiência com o projeto “Educação em Direitos Humanos: construindo o sujeito de direitos nas salas de EJA”, PROLICEN/2012/UFPB, vem possibilitando a construção de sujeitos críticos/reflexivos. Através dos círculos de diálogo, os indivíduos tornam-se conscientes de seus direitos e deveres, adquirem autonomia para buscar a efetivação de seus direitos e exercerem uma cidadania plena. O Projeto propõe uma prática educativa que valoriza a dignidade do ser humano, promovendo solidariedade, igualdade, tolerância e o empoderamento para lutar contra qualquer forma de violação de direitos.

Assim, a intervenção se apresenta como um instrumento de transformação, pois as teorias aprendidas dentro da academia se entrelaçam com as vivências dos alunos da EJA, fomentando um espaço reflexivo e norteando os sujeitos educativos para a tomada de atitudes que conduzam ao exercício da cidadania. Pois,não é possível exercer uma conduta cidadã plena sem que haja um processo de empoderamento.

Com base nesse pressuposto, o Projeto tem umaprática comprometida com a ampliação dos conhecimentos dos educandos da EJA, não simplesmente um conhecimento técnico de quem apenas memorizou textos, mas, um saber queconduz o aluno a relacionar o que está aprendendo com o que está ocorrendo na sociedade. Sobre isso Freire (2011, p.30) afirma: “é capacidade de intervir no mundo, conhecer o mundo”. Assim, resume-se a pretensão do Projeto ao levar para as salas de EJA uma Educação em Direitos Humanos: contribuir para oexercício pleno da cidadania, construindo um cidadão conscientizado dos seus direitos e deveres e da sua capacidade de melhorar o meio em que vive.

# REFERÊNCIAS

BITTAR, Eduardo C. B. Educação e metodologia para os direitos humanos: cultura democrática, autonomia e ensino jurídico. In: SILVEIRA, Rosa Maria G, et al (Orgs). **Educação em direitos humanos:** fundamentos teórico-metodológicos.João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

BOBIO, Noberto. **Igualdade e liberdade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

\_\_\_\_\_\_. **A era dos direitos**. Trad. de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

CARBONARI, Paulo César. Sujeito de direitos: questões abertas e em construção. In: SILVEIRA, Rosa Maria G, ET AL. (Orgs.). **Educação em direitos humanos**: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

CARVALHO, Maria Elizete G (Org.). **Direitos humanos e educação:** estudos e experiências. João Pessoa: Editora da UFPB, 2009.

CARVALHO, Maria Elizete G; MACEDO, Geralda (Orgs.). **Educação escolar do campo e direitos humanos**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2010.

COMPARATO, Fábio K. **A afirmação histórica dos diretos humanos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

SILVEIRA, Rosa Maria G, ET AL. (Orgs.). **Educação em direitos humanos**: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.

TAVARES, Selma. Educar em direitos humanos. In: SILVEIRA, Rosa Maria G, et al. (Orgs.). **Educação em direitos humanos:** fundamentos teórico-metodológicos**.** João Pessoa: Editora Universitária, 2007.